

**REGULAMENTO DA ETAPA ESTADUAL DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS EM SAÚDE 2026****7ª MOSTRA “SERGIPE, AQUI TEM SUS”****23 e 24 DE ABRIL DE 2026****1. APRESENTAÇÃO**

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Sergipe – COSEMS/SE estabelece critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências na **7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS” - edição 2026**, a ser realizada no XXXIX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, no período de 12 a 15 de julho de 2026, em Porto Alegre/RS.

**2. OBJETIVOS**

I - Propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no Sistema Único de Saúde (SUS);

II - Estimular, fortalecer e divulgar as ações que inovam nas soluções, visando à garantia do direito à saúde;

III - Dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão municipal segundo a realidade dos territórios;

IV - Promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde;

V – Estimular, fortalecer e divulgar as ações dos COSEMS e da estratégia de apoio à gestão municipal, com vistas ao fortalecimento do SUS.

**3. MOSTRA ESTADUAL DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE**

Os COSEMS, fóruns especiais na qualificação da produção da **“Mostra, Brasil, Aqui Tem SUS”**, são de importância fundamental para a mobilização e seleção das experiências dos estados. O COSEMS/SE realizará a Etapa Estadual, **7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”**, nos dias **23 e 24 de abril de 2026**, em Aracaju/SE, obedecendo os critérios estabelecidos de inscrição, seleção e premiação dos trabalhos, bem como, encaminhamento dos selecionados para a Mostra Nacional.

**4. PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**

I - Todos os municípios estão convidados a participar. Para isso, devem mobilizar suas equipes e unidades de saúde de seu território para apresentação de experiências de sucesso na 7ª Mostra

Realização:



Apoio:



“Sergipe, aqui tem SUS”, ressaltando que os municípios poderão submeter quantas experiências lhes parecerem convenientes, no entanto, haverá uma pré-seleção, segundo os critérios descritos no Quadro I, conforme o cronograma descrito abaixo.

**II - Cronograma da Mostra Estadual:**

PERÍODO	ATIVIDADE	COMPETÊNCIA
02/03 a 06/04	Período para <b>Cadastro das Inscrições</b> das Experiências Municipais, através do link: <a href="http://mostra.cosemsse.org.br">mostra.cosemsse.org.br</a> , e inserção de Fotos na definição de 1920px de largura por 1080px de altura, sentido horizontal, em formato JPEG ou PNG. É <b>opcional</b> a inclusão de Pôster na definição de 1080px de largura por 1920px de altura, sentido vertical, em formato JPEG ou PNG, como também, podem ser inseridos links de vídeos do youtube.	Autores; Coautores
23/03 a 06/04	Período de <b>envio do(s) banner(s) da(s) experiência(s) inscrita(s)</b> , que será(ão) confeccionado(s) pelo COSEMS/SE para exposição nos dias das apresentações orais. O material deverá ser enviado para o e-mail: <a href="mailto:cosemsse@cosemsse.org.br">cosemsse@cosemsse.org.br</a> ; O banner deverá, obrigatoriamente, ter <b>80 cm de largura por 65 cm de altura</b> , nos formatos <b>PDF, Canva ou CDR</b> .	Autores; Coautores
07/04 a 09/04	Período para <b>Pré-Seleção das Experiências Inscritas</b> na Etapa Sergipe, conforme número de vagas estabelecido no Quadro I.	Comissão Organizadora; Banca Examinadora
10/04	<b>Divulgação do resultado da Pré-Seleção das Experiências - Etapa Sergipe</b> que irão participar da apresentação oral da 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”.	Comissão Organizadora
23 e 24/04	<b>Apresentação Oral</b> na 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS” das experiências pré-selecionadas. Seleção das 07 (sete) experiências selecionadas para a 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”.	COSEMS/SE; Comissão Organizadora; Banca Examinadora
24/04 A partir das 20h	<b>Divulgação do resultado das experiências</b> selecionadas para a 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” e classificação geral dos trabalhos apresentados.	Comissão Organizadora
17/05	Prazo limite para o COSEMS validar as experiências selecionadas para a 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” por meio de registro em sistema disponibilizado pelo CONASEMS.	Comissão Organizadora

III - O COSEMS/SE tem 07 (sete) vagas na 21ª Mostra Nacional “Brasil, aqui tem SUS” na modalidade I e 01 (uma) na modalidade II. As 07 (sete) experiências com melhor classificação na 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS, serão inscritas na Mostra Nacional e representarão o COSEMS/SE no XXXIX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, no período de 12 a 15 de julho de 2026, em Porto Alegre/RS.

IV - Todas as experiências inscritas e selecionadas na Mostra Estadual receberão certificados de participação, autor e coautores.

V - As 07 (sete) experiências com melhores pontuações, receberão prêmios conforme Resolução da Diretoria do COSEMS/SE.

## **5. INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS – 7ª MOSTRA “SERGIPE, AQUI TEM SUS”.**

As inscrições das experiências serão realizadas diretamente pelos autores mediante inclusão e registro dos dados solicitados, através do link: [mostra.cosemsse.org.br](http://mostra.cosemsse.org.br), disponibilizado pelo COSEMS/SE e classificação da experiência, segundo a modalidade.

A descrição/resumo da experiência deve seguir o formato contido no **Anexo 1**, bem como, atender às **orientações** contidas no **Anexo 2** deste regulamento, e o autor se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas. Cada autor poderá submeter apenas (01) uma experiência e compor a equipe como coautor em até (02) duas experiências.

A seleção dos trabalhos se dará através da Comissão Organizadora e Banca Examinadora da Mostra designada pela Diretoria do COSEMS/SE.

§1º A Pré-Seleção das experiências dos municípios sergipanos, se dará mediante o número estabelecido no Quadro I;

§2º Serão considerados aptos para as inscrições de experiências, trabalhos com os seguintes aspectos e modalidades de inscrição:

I - Modalidade 1 - Experiências das equipes de trabalhadores dos municípios, e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa nos territórios;

II - Modalidade 2 - Experiências dos COSEMS.

A data limite para a formalização da inscrição das experiências, fotos, pôsteres, link youtube e os respectivos Banners pelos autores estão estabelecidas no Cronograma da 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”.

Para a inscrição dos trabalhos, os autores e coautores deverão observar as seguintes orientações gerais:

I - As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ter sido efetivamente implementadas e consideradas bem-sucedidas, no sentido de contribuir para a qualificação da gestão municipal do SUS e para a garantia do direito à saúde da população;

II - As inscrições serão realizadas através do link: [mostra.cosemsse.org.br](http://mostra.cosemsse.org.br), disponibilizado pelo COSEMS/SE que será o responsável, juntamente com a Comissão Organizadora e Banca Examinadora pela pré-seleção e seleção dos trabalhos para a Mostra Estadual e Nacional, conforme diretrizes do Regulamento;

III – Os autores e coautores das experiências devem necessariamente possuir vínculo com o município e não serão aceitos trabalhos individuais e no formato de artigo científico;

IV - Não será possível a inscrição de experiências que ainda não tenha sido colocada em prática (projeto) ou que não esteja vigente, como também, experiências que já tenham sido premiadas em edições anteriores da Mostra “Brasil, aqui tem SUS” e “Sergipe, aqui tem SUS”;

V - As inscrições obedecerão às Modalidades do Item 4, §2º:

- Os autores e coautores deverão observar o número de vagas de acordo com o número de trabalhos estipulados pela comissão organizadora da Mostra Estadual, conforme Quadro I;

#### QUADRO I - ORIENTAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHOS INSCRITOS POR MODALIDADE

MUNICÍPIO COM POPULAÇÃO	Nº DE TRABALHOS X MUNICÍPIO	OBSERVAÇÕES
<b>MODALIDADE 1</b>		
Até 30 mil habitantes	01	Número de trabalhos para exposição na 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”
De 30.001 a 90 mil habitantes	02	
De 90.001 a 200 mil habitantes	04	
Mais de 200.001 habitantes	06	
<b>MODALIDADE 2</b>		
Experiências do COSEMS/SE.	01	Número de trabalhos para exposição na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”

#### 5.1 DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS INSCRITOS

- As experiências inscritas e pré selecionadas serão apresentadas e avaliadas de forma presencial;

- Após a divulgação dos trabalhos pré selecionados para a 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”, a avaliação presencial será realizada por uma banca de 03 (três) avaliadores em cada sala e, para além do trabalho escrito, também avaliará apresentação oral;
- As experiências serão pontuadas pelos avaliadores presenciais a partir da atribuição de pontos para cada um dos 6 (seis) itens de avaliação abaixo descritos:
  - Apresentação oral – 0 a 15 pontos;
  - Resultados alcançados – 0 a 20 pontos;
  - Relevância – 0 a 20 pontos;
  - Alinhamento às diretrizes do SUS – 0 a 15 pontos;
  - Caráter inovador – 0 a 15 pontos;
  - Aplicabilidade – 0 a 15 pontos.
- A nota atribuída pelo avaliador na apresentação oral e parte escrita varia de 0 a 100 pontos;
- A nota final de cada experiência será calculada pela média das 03 (três) notas atribuídas pelos avaliadores;
- No caso de empate, serão utilizados como critérios de desempate, sucessivamente:
  - 1º - Maior nota no item resultados alcançados;
  - 2º - Maior nota no item relevância;
  - 3º - Maior nota no item apresentação oral;
  - 4º - Maior nota em alinhamento às diretrizes do SUS;
  - 5º - Maior nota no item caráter inovador;
  - 6º - Maior nota no item aplicabilidade.

## **6. APRESENTAÇÃO, EXPOSIÇÃO E PREMIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS**

### **6.1 - DA APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS:**

- As experiências da modalidade I serão apresentadas e expostas em banners na 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”, nos dias 23 e 24 de abril de 2026, em Aracaju/SE;
- Durante a apresentação só será permitido a participação de representantes do Projeto (autor e coautor do trabalho), além do Gestor Municipal;
- Os trabalhos selecionados da modalidade I serão apresentados oralmente na 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”, nos dias 23 e 24 de abril de 2026, das 08h30 às 18h00, no auditório da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde – Localizado na Av. Presidente Tancredo Neves, 4190 – Bairro Ponto Novo – Aracaju/SE;

- As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, conforme cronograma informado posteriormente, podendo os apresentadores fazer uso de recursos audiovisuais, como slides, vídeos, entre outros, assumindo os autores inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou audio nos termos deste regulamento;
- A banca contará com três avaliadores indicados pela comissão organizadora da Mostra;
- As temáticas seguirão como estabelecido no Regulamento da Mostra Nacional;
- Das experiências apresentadas e expostas no evento, modalidades I, 07 (sete) serão escolhidas para representar Sergipe na 21ª Mostra Nacional “Brasil, aqui tem SUS”;

### 6.1 PREMIAÇÃO DO COSEMS/SE

- Confecção dos Banners das Experiências inscritas e pré-selecionadas para a 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”;
- Certificados de participação para todos os inscritos, Autores e Coautores, das experiências inscritas e pré-selecionadas para a 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”;
- O COSEMS/SE premiará as 07 (sete) Experiências da Modalidade I, com maiores pontuações na 7ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”, conforme tabela abaixo:

COLOCAÇÃO	PREMIAÇÃO (\$)	CONTEMPLADOS
Do 1º ao 3º Lugar	Passagem aérea e hospedagem para o XXXIX Congresso do CONASEMS – Porto Alegre/RS	Autores/Coautores (Apresentador)
Do 4º ao 7º Lugar	Hospedagem para o XXXIX Congresso do CONASEMS – Porto Alegre/RS	Autores/Coautores (Apresentador)

### 7. DISPOSIÇÕES GERAIS:

- Questões relacionadas à seleção das experiências e seus autores deverão ser resolvidas nos respectivos COSEMS e no caso das experiências do COSEMS/SE e Rede Colaborativa, com a diretoria e respectiva coordenação do projeto.
- Haverá isenção do pagamento da **INSCRIÇÃO** no XXXIX Congresso Nacional do CONASEMS, em Porto Alegre/RS, para o responsável pela apresentação das experiências selecionadas (autor ou coautor) na Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”;
- A isenção descrita anteriormente, está garantida para apenas 01 (uma) pessoa: o APRESENTADOR de cada experiência inscrita na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” independentemente de sua classificação. **NÃO** nos responsabilizamos por eventuais despesas

que o responsável pela apresentação da experiência venha a ter, tais como alimentação, hospedagem e deslocamento.

-Os casos omissos e outras questões relacionadas à 7ª MOSTRA “SERGIPE, AQUI TEM SUS” serão analisadas e resolvidas pela Comissão Organizadora, em consonância com o estabelecido neste Regulamento, por meio dos contatos: [cosemsse@cosemsse.org.br](mailto:cosemsse@cosemsse.org.br), Salviano Mariz – (79) 99974-0854 e Elisonia Moura – (79) 99971-5244.

Aracaju/SE, 02 de março de 2026.

**ENOCK LUIZ RIBEIRO DA SILVA**

Presidente do COSEMS/SE

**SALVIANO AUGUSTO DE ALMEIDA MARIZ**

Coordenador da Comissão Organizadora da 6ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS”

**7ª MOSTRA “SERGIPE, AQUI TEM SUS” - EDIÇÃO 2026****ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO**

(Sistema on-line)

**1. IDENTIFICAÇÃO:**

- Estado
- Município da Experiência
- Gestor(a)
- Nome completo
- E-mail
- Autor(a) principal
- Nome completo
- CPF
- E-mail
- Telefone
- Coautores (as) - máximo 10
- Nome completo
- Responsável pela apresentação do trabalho
- Nome completo
- CPF
- E-mail

**2. MODALIDADES:**

- a) Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios. ( );
- b) Experiência do COSEMS/SE em ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde e o Conselho Estadual e Municipais de Saúde. ( )

**3. TEMÁTICAS:**

- Gestão e Planejamento do SUS ( )
- Controle Social e Participação da Comunidade na Saúde ( )
- Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ( )
- Atenção Básica ( )
- Modelo de Atenção à Saúde ( )
- Vigilância em Saúde no Município/Distrito Federal ( )
- Regulação do SUS no Município/Distrito Federal ( )
- Gestão da Assistência Farmacêutica ( )
- Saúde Digital ( )

Realização:



Apoio:



- Saúde Mental ( )

#### 4. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA - RESUMO

Parte superior do formulário

- **Título da experiência** (O campo deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços)

Os tópicos a seguir são obrigatórios e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos não devem ser preenchidos com letras em caixa alta. Observar entre parênteses: o número máximo de caracteres de cada campo, incluindo os espaços.

- **Apresentação** (máximo de 2000 caracteres)

- **Objetivos** (máximo de 1500 caracteres)

- **Metodologia** (máximo de 2500 caracteres)

- **Resultados** (máximo de 2000 caracteres)

- **Conclusões** (máximo de 1500 caracteres)

- **Palavras-Chave** (máximo de 50 caracteres - realize a separação através de vírgula)

É opcional na inscrição do trabalho a inclusão:

- **Link de vídeo**

- **Banner**

Caso o(s) autor(es) opte(m) por efetuar a inclusão de banner, o arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG. **Atenção:** Outro formato não será aceito pelo sistema.

( ) Declaro que li e estou ciente das disposições do Regulamento da 7ª Mostra "Sergipe, aqui tem SUS", que concordo com seus termos e que as informações por mim prestadas são verdadeiras, assumindo inteira responsabilidade por sua veracidade.

( ) Declaro estar ciente de que os dados pessoais por mim compartilhados serão tratados nos termos da legislação vigente e da política de privacidade do Conasems, disponível no Portal do Conasems.

**REGULAMENTO DA 7ª MOSTRA “SERGIPE, AQUI TEM SUS” – Edição 2026****ANEXO 2 - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1****TÍTULO:**

O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (**com espaços**).

**APRESENTAÇÃO:**

Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência aborda, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no trabalho. O texto poderá conter até 2000 caracteres (**com espaços**).

**OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral:** enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do trabalho e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência.

**Objetivos Específicos:** se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do trabalho, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (Por quê? Para quê? Da pesquisa). Deve conter até 1500 caracteres (**com espaços**).

**METODOLOGIA:**

Esse item deve apresentar de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 2500 caracteres (**com espaços**).

**RESULTADOS:**

Esse item deve apresentar os principais resultados da experiência. Texto com até 2000 caracteres (**com espaço**, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras).

**CONCLUSÃO:**

texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1500 caracteres (**com espaço**).

**PALAVRAS-CHAVE:**

Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres (**com espaço**).

**REGULAMENTO DA 7ª MOSTRA “SERGIPE, AQUI TEM SUS” – Edição 2026**

**ANEXO 3 – TEMÁTICAS – MODALIDADE 1**

Experiências das equipes de trabalhadores do município/Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal/distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
<b>GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS</b>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS;</li> <li>- Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores;</li> <li>- Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização;</li> <li>- Experiências de organização das referências e os processos de pactuação;</li> <li>- Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos;</li> <li>- Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB);</li> <li>- Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS;</li> <li>- Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde;</li> <li>- Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde;</li> <li>- Experiências de gestão dos recursos financeiros;</li> <li>- Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise.</li> <li>- Experiências em gestão de custos em saúde;</li> <li>- Experiências sobre investimentos em ações e serviços públicos de saúde;</li> <li>- Experiências em monitoramento e avaliação: ferramentas e métodos para medir indicadores e resultados de saúde, apoiando a tomada de decisão.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais;</li> <li>- Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização;</li> <li>- Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.</li> </ul>
<b>CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE</b>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS.</li> <li>- Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas conferências municipais e nas etapas estaduais ou nacional de Conferências de Saúde.</li> </ul>

<p><b>GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências abordando valorização profissional, tais como: planos de cargos, carreira e salários; implantação de mesas de negociação; planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho na SMS; formulação e implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.</li> <li>- Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do SUS.</li> <li>- Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.</li> <li>- Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais.</li> <li>- Experiências com iniciativas voltadas à adequação quantitativa e qualitativa de profissionais às demandas dos serviços.</li> <li>- Experiências com teletrabalho utilizando tecnologias ou reorganização de processos para maior eficiência e satisfação dos trabalhadores.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.</li> <li>- Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</li> <li>- Experiências de integração ensino-serviço.</li> <li>- Experiências com inovação educacional: Uso de metodologias ativas, ferramentas digitais ou plataformas de ensino para qualificação dos trabalhadores.</li> <li>- Experiências em formação de gestores: experiências voltadas para capacitação de líderes e gestores na área da saúde.</li> <li>- Experiências em desenvolvimento ou fortalecimento de programas de residência multiprofissional e em medicina de família e comunidade.</li> <li>- Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação de COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais.</li> <li>- Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica.</li> <li>- Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.</li> </ul>
<p><b>ATENÇÃO BÁSICA</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégias para ampliação do acesso à APS (ex.: horários estendidos, teleatendimentos).</li> <li>- Experiências de organização das agendas e redução do absenteísmo.</li> <li>- Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.</li> <li>- Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.</li> <li>- Experiências de fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com ações inovadoras de cuidado.</li> <li>- Experiências de implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências.</li> <li>- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em temas como alimentação saudável, prática de atividades físicas, imunização e saúde bucal, com ou sem abordagem intersetorial, envolvendo escolas, comunidades e outros setores.</li> <li>- Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos específicos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.</li> <li>- Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.</li> <li>- Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde.</li> <li>- Experiências que promovam o trabalho articulado entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários e profissionais de equipes multiprofissionais.</li> <li>- Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com equipes multiprofissionais.</li> <li>- Experiências com campanhas de prevenção específicas, como saúde da mulher (planejamento familiar, pré natal, prevenção de câncer, saúde do homem, acompanhamento e monitoramento de doentes crônicos, violência domiciliar e envelhecimento saudável).</li> <li>- Experiências de ações preventivas realizadas em escolas, espaços comunitários e locais de trabalho.</li> <li>- Experiências com soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.</li> </ul>
<p><b>MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A construção da Rede de Atenção à Saúde.</li> <li>- Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.</li> <li>- Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.</li> <li>- Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.</li> <li>- Experiências na organização do Transporte Sanitário.</li> <li>- Experiências da AB como ordenadora da rede.</li> <li>- Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.</li> <li>- Experiências com coordenação do cuidado: Adoção de práticas que garantam a continuidade e o acompanhamento do cuidado entre diferentes serviços e equipes.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências com abordagens interdisciplinares: modelos que integrem diferentes categorias profissionais para planejar e executar o cuidado, incluindo as equipes multiprofissionais.</li> <li>- Experiências com uso de ferramentas para estratificação de risco e gestão do cuidado, com foco em doenças crônicas ou agravos sensíveis à Atenção Primária.</li> <li>- Experiências de regulação sob coordenação da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.</li> <li>- Experiências na conformação da governança da rede macrorregional no Planejamento Regional Integrado.</li> </ul>
<p><b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências na coleta e processamento de dados.</li> <li>- Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.</li> <li>- Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.</li> <li>- Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.</li> <li>- Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.</li> <li>- Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.</li> <li>- Experiências com a alimentação dos sistemas de informação.</li> <li>- Experiências com a Rede de Frio, ações de imunização e articulação com a AB.</li> <li>- Experiências em emergências de saúde pública.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências no monitoramento da qualidade da água e ar.</li> <li>- Ações de controle de zoonoses.</li> <li>- Ações de controle de vetores.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos sobre ações da VISA no município:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências de educação em saúde.</li> <li>- Experiências na fiscalização.</li> <li>- Implantação de Código Sanitário.</li> <li>- Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.</li> <li>- Experiências nas ações integradas das vigilâncias.</li> <li>- Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculado às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.</li> <li>- Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB.</li> <li>- Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos.</li> <li>- Experiências em emergências de saúde pública.</li> </ul>
<p><b>REGULAÇÃO DO SUS</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências na regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.</li> <li>- Experiências no acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde:</li> </ul>

	<p>qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.</p> <p><b>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.</li> <li>- Experiências no monitoramento e avaliação, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.</li> <li>- Experiências de regulação do acesso.</li> <li>- Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contrarreferência.</li> <li>- Experiências sobre gestão de leitos.</li> </ul>
<p><b>GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre experiências na organização e estruturação da assistência farmacêutica :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência nos serviços relacionados ao cuidado farmacêutico.</li> <li>- Experiências nos serviços farmacêuticos técnico-gerenciais (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).</li> <li>- Experiência na implantação e execução do programa QualifarSUS.</li> <li>- Experiência em estratégia de aquisição compartilhada de medicamentos (consórcio, atas de registro de preço, compras centralizadas com outro ente, etc.).</li> <li>- Experiências em saúde digital na assistência farmacêutica (Hórus, E- SUS, tecnologias de informação, etc.).</li> <li>- Experiências sobre a promoção do uso racional de medicamentos.</li> </ul>
<p><b>SAÚDE DIGITAL</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências inovadoras no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação como meio para qualificar os processos de vigilância em saúde, atenção à saúde, assistência farmacêutica, gestão do trabalho, educação em saúde ou gestão do SUS.</li> <li>- Experiências que demonstrem a mudança na realidade local e melhoria da gestão pelo acompanhamento, monitoramento, avaliação e análise sistemática de informações em saúde.</li> <li>- Experiências que apontem a utilização de tecnologias emergentes (chatbots, inteligência artificial, aplicações móveis, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada e internet das coisas, voltados ao SUS) como mecanismos para transformação do SUS e melhoria da saúde da população.</li> <li>- Experiências que apliquem Tecnologia da Informação e Comunicação para gerar maior interação e engajamento do cidadão e proporcionar desfechos positivos no seu processo de saúde-doença.</li> <li>- Experiências relacionadas à implementação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito da SMS.</li> <li>- Experiências de adoção de mecanismos de segurança e proteção de dados pessoais no SUS, em conformidade com a LGPD.</li> <li>- Experiências demonstrando o resultado da inserção da Saúde Digital nos instrumentos de planejamento do SUS nas necessidades de saúde identificadas.</li> <li>- Experiências de inovação em tecnologias de cuidado e informação, como uso de prontuários eletrônicos e sistemas de informação para melhorar a gestão do cuidado e o acompanhamento dos usuários, implementação de tecnologias</li> </ul>

	<p>remotas, como teleconsultas ou telemonitoramento, para facilitar o acesso ao cuidado, soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.</p> <p><b>As experiências que envolvam o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC deverão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estar em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde e com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil.</li> <li>- Respeitar a LGPD, sendo vedada a exposição de dados pessoais dos usuários beneficiados pela experiência.</li> </ul>
<p><b>SAÚDE MENTAL</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre SM na Atenção Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas que fortaleçam a integração da atenção primária à saúde mental.</li> <li>- Estratégias inovadoras para o cuidado na atenção primária e desmedicalização.</li> <li>- Experiências voltadas à redução de encaminhamentos desnecessários para serviços especializados.</li> <li>- Experiências de atuação das equipes multiprofissionais, incluindo processos de supervisão clínica institucional e matriciamento, com impacto positivo na qualidade do cuidado.</li> </ul> <p><b>Na Atenção Psicossocial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas que ampliem o acesso a serviços especializados de saúde mental e melhoria da qualidade do atendimento.</li> <li>- Parcerias intersetoriais, com resultados positivos para os usuários e a comunidade (ex: com educação, trabalho, assistência social, etc).</li> <li>- Iniciativas inovadoras e relevantes em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em todas as suas modalidades, com foco nos resultados alcançados.</li> </ul> <p><b>Na Atenção de Urgência e Emergência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências bem-sucedidas na resposta dos serviços de emergência a indivíduos em crise ou necessidade de cuidado intensivo em saúde mental, entre outros agravos associados, com destaque para o tempo de resposta e a eficácia da intervenção.</li> </ul> <p><b>Na Atenção Residencial de Caráter Transitório:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelos de organização e trabalho das equipes envolvidas no cuidado em atenção residencial, com demonstração de resultados positivos na redução de reinternações e na promoção da inserção social dos residentes.</li> <li>- Iniciativas que promovam efetivamente a inserção comunitária de pacientes em transição do modelo manicomial para o cuidado em liberdade.</li> </ul> <p><b>Na Atenção Hospitalar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências que apresentem melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de saúde mental em leitos de hospitais gerais.</li> <li>- Estratégias eficazes para reduzir hospitalizações e promover cuidados baseados na comunidade, com dados que comprovem a redução de internações.</li> <li>- Experiências bem-sucedidas de integração da atenção hospitalar com outros componentes da RAPS, demonstrando impacto na continuidade do cuidado.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos de Estratégias de Desinstitucionalização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas que promovam a transição de cuidados institucionalizados para cuidados em liberdade, baseados na comunidade, apresentando resultados</li> </ul>

	<p>concretos na redução de internações prolongadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estratégias inovadoras para promoção da independência e autodeterminação das pessoas em cuidado contínuo/crônico, em serviços residenciais, CAPS e outros.</li></ul> <p><b>De Estratégias de Reabilitação Psicossocial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Experiências bem-sucedidas na geração de renda, iniciativas culturais e ações solidárias para apoiar a reabilitação e recuperação de pessoas com transtornos mentais graves.</li><li>- Iniciativas e estratégias inovadoras implementadas em Centros de Convivência, com impacto positivo na vida dos usuários.</li></ul>
--	---

**ANEXO 4 – TEMÁTICA – MODALIDADE 2**

Experiências dos Cosems em ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde.

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
<p><b>LINHAS DE ATUAÇÃO DO COSEMS</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre práticas dos processos de trabalho do Escritório do COSEMS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura de apoio à participação dos gestores nas reuniões mensais dos Cosems, CIR e CIB;</li> <li>- Comunicação interna;</li> <li>- Financiamento e Prestação de Contas.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos sobre práticas de organização da regionalização do Cosems e do apoio aos processos da gestão municipal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências que apontem estratégias e orientação na seleção e qualificação de apoiadores;</li> <li>- Experiências que demonstrem o formato da estrutura de apoio técnico e financeiro ao trabalho dos apoiadores no desenvolvimento e acompanhamento das diversas áreas:</li> <li>- Instrumentos de trabalho.</li> <li>- Avaliação e acompanhamento de resultados.</li> <li>- Planejamento Regional Integrado e governança regional.</li> <li>- Participação na CIES.</li> <li>- Interação com a academia / instituições de pesquisa / Núcleos de Saúde Coletiva.</li> <li>- Integração com Movimentos Sociais.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos sobre o desenvolvimento de ações e atividades dos Cosems nos cenários:</b></p> <p><b>POLÍTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação de Prefeitos;</li> <li>- Interação com o Legislativo;</li> <li>- Acompanhamento parlamentar – emendas, projetos de lei.</li> </ul> <p><b>INSTITUCIONAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proposição de pautas da CIB;</li> <li>- Organização e funcionamento da estratégia de apoio à gestão municipal no âmbito do Cosems;</li> <li>- Acompanhamento e mobilização das reuniões da CIR;</li> <li>- Pactuações;</li> <li>- Financiamento: contrapartida estadual.</li> </ul> <p><b>MOBILIZAÇÃO DOS GESTORES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferências de Saúde e Conferência Nacional de Saúde – representação dos gestores;</li> <li>- Seminários e Encontros para discussão de assuntos importantes para a gestão e que envolvam outros atores.</li> </ul>